

## CO144

## Prevalência da anemia em crianças pré-púberes de Escola Comparticipada em Luanda

Amílcar Bernardo Tomé da Silva<sup>1</sup>, Carla M.A. Tomás<sup>1</sup>, Luísa E.S. Nsiloulou da Silva<sup>2</sup>, Clementina da P.M. Santana<sup>1</sup>, Isabel da C.C. Canguanda<sup>1</sup>, Margareth F. Soares<sup>1</sup>, Isaura da C.A. Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola.

<sup>2</sup>Instituto Nacional de Emergências de Angola.

Autor para correspondência: Amílcar Silva

\*✉ amilcarbts@hotmail.com

## Resumo

**Introdução:** A anemia na infância é um dos maiores problemas de saúde pública em todo o mundo, inclusive em Angola, devido as suas implicações no crescimento, atraso na progressão neuropsicomotora, comprometimento da imunidade celular e redução da capacidade intelectual. A diminuição da hemoglobina circulante, de acordo com a idade, sexo, altura e estado fisiológico caracteriza a forma mais comum de diagnóstico. Produção insuficiente ou anormal de hemoglobina, perda de ferro e destruição excessiva de glóbulos vermelhos são as causas mais comuns de anemia. Entre os motivos da anemia, a deficiência de ferro é responsável por 50% dos casos de anemia nos países de baixa e média renda. **Objetivo:** Determinar a prevalência da anemia segundo os parâmetros hematimétricos, dos eritrócitos, nível de hemoglobina e hematócrito em crianças pré-púberes de escola comparticipada de Luanda. **Metodologia:** Realizou-se um estudo Descritivo Transversal Observacional em crianças pré-púberes, alunos da escola Nossa Senhora da

Luz localizado no Distrito Urbano do Rangel. A amostra foi constituída por 194 crianças dos 7 a 11 anos de ambos sexos, tendo sido considerada anemia nos valores <11,5 g/dL. **Resultados:** Das 194 crianças elegíveis para o estudo, o sexo feminino foi predominante com 122 (62,9%) crianças, mas sem diferenças nos parâmetros medidos. As médias da hemoglobina ( $11,7 \pm 0,8$ ), do hematócrito ( $37,3 \pm 2,8$ ) e Volume Corpuscular Médio ( $79,4 \pm 5,4$ ) foram normais. A frequência de anemia de acordo a concentração de Hb foi de 75 (38,7%) crianças com predomínio na faixa etária dos 10,1 - 11 anos. O tipo de anemia predominante segundo os índices hematimétricos foi a normocítica normocrômica com 44 (22,7%) casos, seguida da anemia microcítica normocrômica com 37 (19,1%) casos. **Conclusão:** A prevalência da anemia nas crianças pré-púberes da escola comparticipada estudada é muito alta de acordo com a classificação da OMS. Fatores como dieta e condições socioeconômicas podem contribuir para esses achados.

**Palavras-chave:** prevalência, anemia, crianças pré-púberes, Luanda.

## CO154

## Estudo dos casos pediátricos de infeções urinárias no Hospital Universitário de Fuenlabrada em 2019

Sabrina Lovicario<sup>1</sup>, Laura Esteban<sup>2</sup>, Maria Céu Lamas<sup>1,3</sup>, Sandra Mota<sup>1,3</sup>, Manuela Amorim<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal.

<sup>2</sup>Hospital Universitário de Fuenlabrada, Madrid, Espanha.

<sup>3</sup>Centro de Investigação Saúde e Ambiente, CISA-ES, Porto, Portugal.

Autor para correspondência: Sabrina Lovicario

\*✉ sabrinalovicario@gmail.com

## Resumo

**Introdução:** A infeção do sistema urinário é um problema frequente em idade pediátrica. Nesta faixa etária, o isolamento do microrganismo responsável e o tratamento adequado são prioritários para evitar danos renais irreversíveis. **Objetivo:** Com este estudo pretende-se descrever a frequência das bactérias patogénicas

isoladas nas uroculturas e estudar os respetivos perfis de sensibilidade de acordo com o painel de antibióticos testados. **Metodologia:** Foram recolhidos 1556 registos dos resultados do exame urocultural de doentes, com idades compreendidas entre os 0 e 14 anos, que recorreram ao serviço de urgência pediátrica do Hospital Universitário

de Fuenlabrada, Madrid, Espanha durante o ano 2019. As variáveis analisadas foram o sexo, idade, bactéria isolada e sensibilidade aos antibióticos. **Resultados:** As bactérias isoladas foram *E.coli* (n=193; 78,0%), *P. mirabilis* (n=16; 6,3%), *K. pneumoniae* (n=14; 5,5%), *E. faecalis* (n=6; 2,4%), *P. aeruginosa* (n=6; 2,4%), *M. morgani* (n=2; 0,8%), *C. braakii* (n=2; 0,8%), *S. saprophyticus* (n=1; 0,4%), *S. marcescens* (n=1; 0,4%), *E. cloacae* (n=1; 0,4%), *K. oxytoca* (n=1; 0,4%), *S. simulans* (n=1; 0,4%), *C. freundii* (n=1; 0,4%), *C. Koseri* (n=1; 0,4%), *Salmonella enterica* (n=1; 0,4%), *S. fonticola* (n=1; 0,4%). Nas 196 amostras, observou-se a seguinte frequência de sensibilidade ao painel de antibióticos testados: Ampicilina (n=74;

37,8%), Amoxicilina/Ácido Clavulânico (n=93; 47,4%), Cefuroxima (n=178; 90,8%), Cefotaxima (n=182; 92,9%), Gentamicina (n=179; 91,3%), Ciprofloxacina (n=171; 87,2%), Fosfomicina (n=176; 89,8%), Nitrofurantoína (n=167; 85,2%), Trimetoprim/Sulfametoxazol (n=142; 72,4%). **Conclusões:** Os resultados revelam que a *E. coli* foi a bactéria mais isolada na amostra em estudo, seguida do *P. mirabilis* e *K. pneumoniae*. Os antibióticos como Fosfomicina, Nitrofurantoína, Cefalosporinas de segunda e terceira geração, Aminoglicosídeos e Quinolonas, pelo seu bom perfil de sensibilidade na nossa opinião deveriam ser considerados antibióticos de primeira eleição no tratamento empírico das ITU pediátricas.

**Palavras-chave:** infecção urinária, antibióticos, *E. coli*, urocultura, pediatria.

### Referências

- [1] Moya V, Díaz M, Ibáñez A, Suárez S, Martínez V, Ordóñez F, et al. Patrón de aislamiento bacteriano y sensibilidad antimicrobiana en urocultivos positivos obtenidos de una población pediátrica. Revista Española de Quimioterapia. 2016;146–50.
- [2] Stephens GM, Akers S, Nguyen H, Woxland H. Evaluation and Management of Urinary Tract Infections in the School-Aged Child. Primary Care: Clinics in Office Practice [Internet]. 2015 Mar;42(1):33–41. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S009545431400103>.
- [3] Ramlakhan S, Singh V, Stone J, Ramtahal A. Clinical Options for the Treatment of Urinary Tract Infections in Children. Clinical Medicine Insights: Pediatrics [Internet]. 2014 Jan 24;8:CMPed.S8100. Available from: <http://journals.sagepub.com/doi/10.4137/CMPed.S8100>.

## CO157

### Anemia falciforme e relação com os grupos sanguíneos (ABO/Rh)

Esperança Patrícia Agostinho Adão<sup>1</sup>, Euclides Nenga Manuel Sacombo<sup>1,2,3</sup>, Maurício da Costa<sup>2,4</sup>

<sup>1</sup>Instituto Superior Politécnico Alvorecer da Juventude, Luanda, Angola.

<sup>2</sup>Instituto Superior de Ciências da Saúde, Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola.

<sup>3</sup>Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS), Luanda, Angola.

<sup>4</sup>Universidade Privada de Angola (UPRA), Luanda, Angola.

Autor para correspondência: Maurício da Costa

\*✉ [palay03@gmail.com](mailto:palay03@gmail.com)

### Resumo

A anemia falciforme é uma doença hereditária, predominante em negros mas que pode manifestar-se também em brancos. O trabalho tem como objectivo avaliar a incidência de anemia falciforme e a sua relação com os grupos sanguíneos (ABO, Rh) em pacientes do hospital David Bernardino no 1º semestre de 2019. Foi realizado um estudo do tipo descritivo, retrospectivo de abordagem qualitativa e quantitativa. A população estudada foi todos os atendidos no momento do estudo, correspondente ao 1º semestre de 2019, foi retirada uma amostra representativa de 49 casos, onde obtivemos os seguintes resultados: a faixa etária predominante, estava entre os 5-9 anos de idade, com uma média de 6,9 (DP= 1,5), sendo a idade mínima 0 anos e a idade máxima 13 anos, com média de idade 7,8 anos (DP= 2,8). A maioria era do gênero feminino, os pacientes eram na sua maioria residia no município de Luanda, seguido dos municípios de Viana e Talatona. Os pacientes inqueridos apresentavam na sua maioria traços falciformes AS. Com

relação aos grupos sanguíneos a população eram na sua maioria pertencente ao grupo A e B, seguindo dos grupos B e O, grupo A foi representado 8 Rh – e 7Rh+, o grupo B 9 Rh + e 6Rh -, o grupo AB 10 Rh+ e 3 Rh-, os do grupo O, foram todo Rh- correspondente a 6. Os grupos sanguíneos A e B, predominou no município de Luanda, comparando com grupo B e AB que predominou no município de viana, não sendo evidenciados Factor Rh neste município. Relacionado os traços falciforme, os pacientes AA, eram predominantemente dos grupo AB+ e B+, comparando com os pacientes AS em que houve predominância do grupo ARh+, ABRh+ e BRh+, respectivamente, enquanto que os pacientes SS, eram na sua maioria do ARh+ . Concluímos que a incidência de anemia falciforme foi de correspondente a 16,3% (8/49) com média de idade de 8,0 (3,7) anos, os pacientes eram na sua maioria do grupo A, com 1 paciente Rh- para cada grupo, excepto o A, representando 37,5% (3/8).